

01/04/64

1-4-64

Pompeu de Souza: Ideologia de Assentar as Raízes na

— Considero o sistema educacional de Brasília, de autoria de meu Mestre Anísio Teixeira, uma obra modelar. Todo o meu esforço será no sentido de restaurá-lo na sua pureza primitiva, e procurarei afastar todos os óbices à sua implantação e a plenitude de seu funcionamento. — declarou ao CORREIO BRAZILIENSE, com exclusividade, o Professor e jornalista Roberto Pompeu de Sousa Brasil, ontem empossado na Superintendência de Educação e Cultura, em uma solenidade realizada no Gabinete do Despacho Ivo de Magalhães e que teve a presença do professor Darcy Ribeiro, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, do Ministro Julio Sambaquy, da Educação e Cultura, do Secretário Geral de Administração, sr. Edilson Borba Santos, do Secretário Geral de Saúde, Dr. Nadin Achear, do Presidente da NOVACAP, Sr. Evaristo Daloz de Castro, de educadores, jornalistas, intelectuais e numerosas outras personalidades, incluindo presidentes da Associação de Pais e Mestres, de Professores e de Sindicatos.

PROPOSITOS

Perfeitamente integrado no ambiente do magistério superior de Brasília, o Professor Pompeu de Sousa tem acompanhado, também, o desenvolvimento e a evolução do ensino médio e do ensino primário. Além de jornalista, o novo Superintendente de Educação e Cultura é há muitos anos educador, tendo começado a sua carreira no magistério no Colégio D. Pedro II.

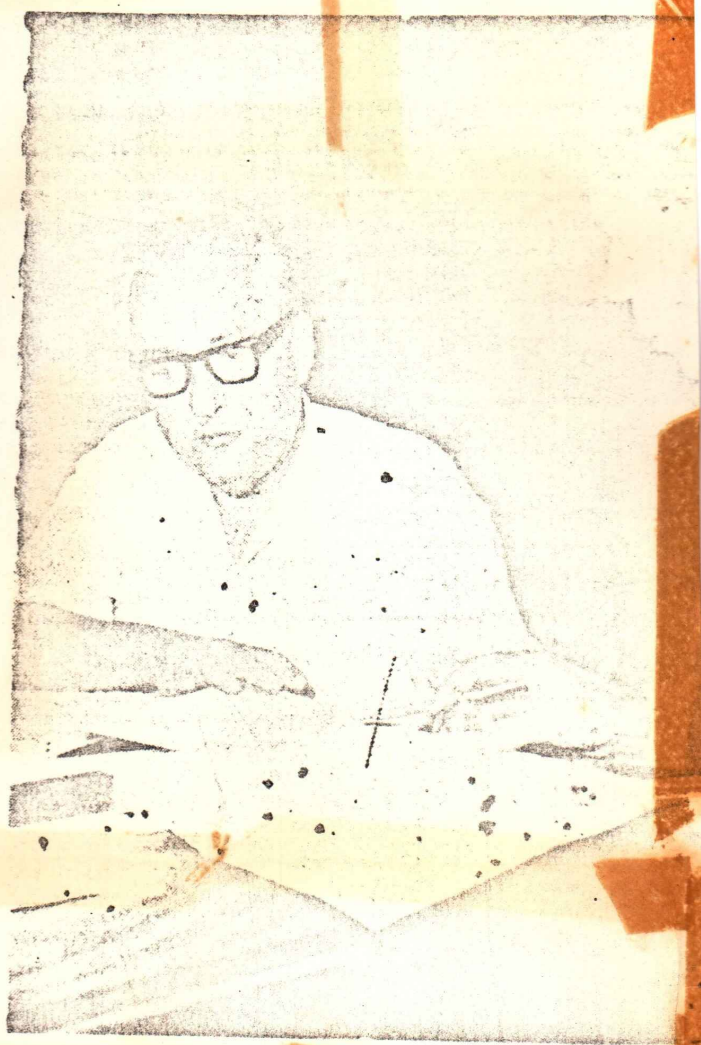
Respondendo a uma pergunta do repórter, afirmou textualmente:

— Minha preocupação maior, no que se refere à atuação na Superintendência de Educação e Cultura, será no sentido de promover a pacificação do professorado e do pessoal que trabalha para a Educação, em Brasília. Dentro das possíveis divergências de toda ordem, procuramos criar um território comum onde impere uma ideologia comum: a ideologia do bom ensino; a ideologia da Educação para as novas gerações brasileiras. Claro que esta ideologia tem de assentar as suas raízes na realidade nacional, na conjuntura humana e econômica que atravessamos. Portanto será uma educação para as reformas.

Neste momento, nada se faça no Brasil deve fugir a este imperativo fundamental: tornar a emancipação nacional uma realidade; e a justiça social a base do convívio humano dos brasileiros.

RESPONSABILIDADE

Disse mais o Professor Pompeu de Sousa: — Recebi como uma distinção, e, ao mesmo tempo, recebi com um sentimento de responsabilidade muito grande a notícia de minha escolha pelo Prefeito Ivo de Magalhães. Porque a Superintendência de Educação e Cultura é um órgão da máxima importância para a Capital Federal e para todo o Brasil, e com problemas de natureza variada. Na verdade, pensei até mesmo em recusar o honroso convite, devido à minha atividade absorvente na Universidade, onde tenho, além das de professor, mais três funções. Aceitei, no entanto, porque não costumo recusar tarefas difíceis. Foi o vulto dos problemas que terei de enfrentar que me fez aceitar o convite, afinal. E desempenharei minha função na Superintendência, mas sem prejuízo da Universidade, onde pretendo enterrar o resto de minha vida.



"Meus esforços à frente da Superintendência de Educação e Cultura serão no sentido de restaurar em toda a sua pureza primitiva o plano educacional de Brasília, de autoria de meu Mestre Anísio Teixeira. Considero esse plano uma obra modelar" — declara o Professor Pompeu de Souza ao CORREIO BRAZILIENSE.

Vila Planalto Com Seus Problemas Sociais e Sua Promissora Continuação Entristecem